

10 ABR 1990

# Hospitais esperam por recursos

MARCO ANTÔNIO



Cerca de 300 pacientes com insuficiência renal fazem hemodiálise três vezes por semana no HBB

A perda da qualidade do sistema e a deterioração da saúde no DF, poderão provocar a paralisação no atendimento de todos os hospitais, como vem ocorrendo no Hospital Regional de Taguatinga e no HRAN, caso o Governo Federal não libere recursos financeiros para aplicação na área a longo prazo. Cerca de 100 médicos da Fundação Hospitalar (ao todo são 2 mil 780 profissionais) participaram ontem à noite, no auditório do HRAN, de uma assembleia, convocada pelo Sindicato dos Médicos do DF, onde discutiram a atual crise da saúde hospitalar.

Coordenado pelo novo presidente do Sindicato, Antônio Ramalho (Maria José da Conceição, a "Maninha", se afastou para disputar eleição Distrital pelo PT), ficou certo que dos Cr\$ 118 milhões repassados em caráter de emergência pela Secretaria de Saúde aos Hospitais, apenas Cr\$ 65 milhões chegaram ao destinatá-

rio (hospitais), pois segundo o sindicato, os Cr\$ 53 milhões restantes estavam comprometidos com outras obrigações.

Além da falta até de esparadrapos e álcool, os médicos alegam que os recursos repassados não serão suficientes para ultrapassar a barreira do mês de abril. "A situação se agravou na gestão do secretário Milton Menezes", denunciou Maria José, acrescentando que foi neste governo que registrou-se a perda total da qualidade da saúde no DF.

O Sindicato dos Médicos anunciou que pretende arrecadar cerca de Cr\$ 1 milhão e 400 mil entre as entidades de classe para promover uma campanha junto aos meios de comunicação. A campanha apresentará vários filmes de 30 segundos, apontando desde o problema da infecção hospitalar até o excesso de pacientes esparramados nos corredores a espera de atendimento médico.